

<http://www.portallumiere.com.br/index.php?strArea=noticias&id=7813>

Portal Lumière – 20/02/2008

Apagão: risco em 2009 é de 10%, diz Instituto

O **Instituto Acende Brasil** divulgou ontem (19/02) o relatório do Programa Energia Transparente (PET). O estudo aponta um risco de racionamento de energia de até 10%, em 2009, para um cenário de 5,1% no aumento da demanda e atrasos nos projetos de geração de energia.

O risco medido pelo estudo em 23 de janeiro de 2008 superou os 22% devido ao desequilíbrio estrutural entre a oferta de energia firme e demanda, causado principalmente pelos problemas do gás natural e não necessariamente pelo período seco de três semanas que o País atravessou no início deste ano.

Apagás

O maior problema apontado pelo PET na formação deste quadro preocupante foi a redução de 6 mil MW médios de energia firme na oferta em 2008, em relação ao ano de 2004. A diminuição do poder de geração, segundo o **Acende Brasil**, decorre do que eles intitularam de "apagás".

O trocadilho com o famigerado "apagão" é derivado de três situações:

Da quebra do fornecimento de gás natural por parte da Argentina ao Brasil, em 2004. À época, os vizinhos latinos adentraram uma crise na produção do insumo, o que representou um decréscimo de 2.300 MW médios na geração brasileira;

Em 2007, a Bolívia interrompeu o abastecimento de gás para a termelétrica de Cuiabá (MT), o que levou a uma retração de mais 200 MW médios na matriz brasileira;

Além disso, a Petrobras, baseada no Termo de Compromisso assinado com a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), em maio de 2007, reduziu a quantidade de fornecimento de gás para as térmicas para cumprir à risca o acordo firmado com a agência. A diminuição totalizou uma redução de mais 3.500MW médios na produção energética do País.